

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA 2022

Em conformidade com o Art. 8º, incisos I, III e VIII,
da Lei Federal nº 13.303, de 30.06.2016, e Art. 13,
incisos I, III e VIII, do Decreto Federal nº 8.945, de 27.12.2016,
o Conselho de Administração subscreve a presente
Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa
da Agência de Fomento do Paraná – FOMENTO PARANÁ
relativa ao exercício social de 2022.



**Fomento
Paraná**



CONSELHEIROS DE ADMINISTRAÇÃO SUBSCRITORES DA CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

Flávio Balan – Presidente

Indicado pelo Acionista Controlador - CPF: 772.834.499-49

Elias Gandour Thomé

Representante da Celepar - CPF: 394.049.359-72

Eduardo Francisco Sciarra

Indicado pelo Acionista Controlador - CPF:

Vilson Ribeiro de Andrade

Indicado pela Diretoria - CPF: 041.869.319-68

Gustavo Castanharo

Representante dos Empregados - CPF: 030.522.119-19

Daniel Ricardo Andreatta Filho

Membro Independente - CPF: 020.991.059-36

Sérgio Benedito Ferrara

Membro Independente - CPF: 006.584.798-90

Bruno Antônio de Novaes Parolin

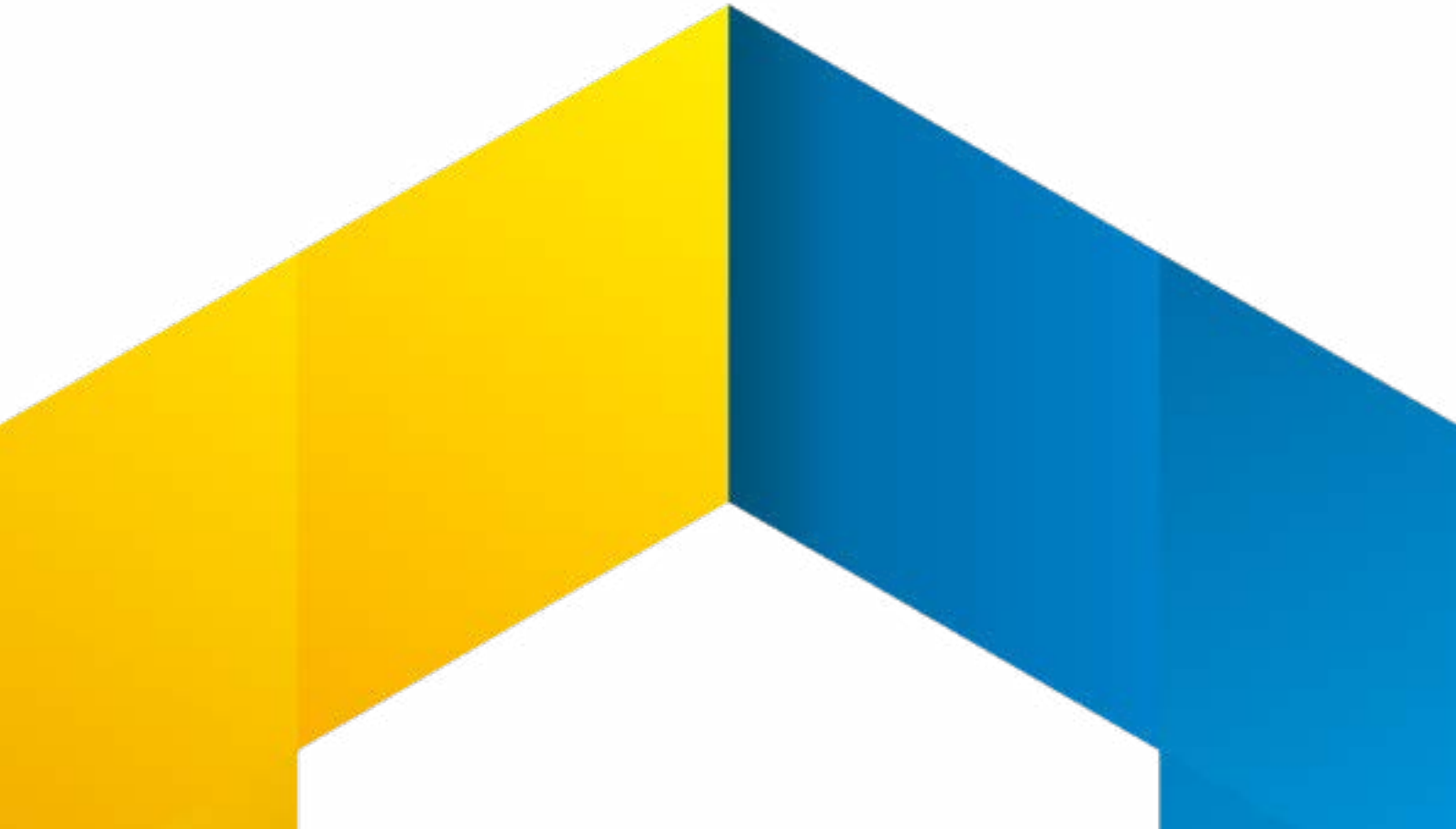
Membro Independente - CPF: 079.363.479-25

Carlos Alberto Massaru Adati

Membro Independente - CPF: 364.385.459-53

IDENTIFICAÇÃO GERAL

CNPJ	03.584.906/0001-99
NIRE	41300017-808
SEDE	Curitiba/PR
TIPO DE ESTATAL	Sociedade de Economia Mista
ACIONISTA CONTROLADOR	O Estado do Paraná
TIPO SOCIETÁRIO	Soc. Anônima de Capital Fechado
ABRANGÊNCIA DE ATUAÇÃO	Território do Paraná
SETOR DE ATUAÇÃO	Financeiro
DIRETOR-PRESIDENTE	Heraldo Neves
DIRETOR JURÍDICO	Nildo José Lübke
DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	Mayara Puchalski
DIRETOR DE MERCADO	Vinícius José Rocha
DIRETOR DE OPERAÇÕES DO SETOR PRIVADO	Renato Maçaneiro
DIRETOR DE OPERAÇÕES DO SETOR PÚBLICO	Wellington Dalmaz
AUDITORES INDEPENDENTES	Bazzaneze Auditores Independentes



PRINCIPAIS INDICADORES DO PERÍODO

	Ano 2021	Ano 2022
Capital Social Integralizado	R\$ 1.647,0 milhões	R\$ 1.843,1 milhões
Ativo Total	R\$ 2.414,1 milhões	R\$ 2.726,6 milhões
Carteira de Operações de Crédito	R\$ 1.302,4 milhões	R\$ 1.280,6 milhões
Patrimônio Líquido	R\$ 1.986,7 milhões	R\$ 2.263,8 milhões
Patrimônio de Referência	R\$ 395,1 milhões	R\$ 547,6 milhões
Lucro Líquido	R\$ 81,3 milhões	R\$ 170,5 milhões
Retorno sobre Patrimônio Líquido	4,24%	8,02%
Inadimplência (capital livre)	6,44%	5,22%
Índice de Basileia	50,48%	65,54%
Desembolsos no ano	R\$ 324,9 milhões	R\$ 370,1 milhões
eContratos no ano	13.832	9.539
Municípios atendidos no ano	355	344



Ana Maria Santos:
Brechó Lilás

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A partir da normalização paulatina das atividades empresariais na economia, a Fomento Paraná verificou uma retomada tímida dos níveis de demanda por crédito no exercício de 2022.

Essa situação pode ser explicada pela influência de fatores do cenário econômico e político nacional e dos reflexos da redução da atividade econômica nos dois anos anteriores, por causa da pandemia.

Perseguindo a estratégia traçada a partir do Plano de Governo 2019-2022, a instituição manteve as ações com foco na manutenção e ampliação das parcerias e na capacitação de agentes de crédito e correspondentes para ampliar o acesso ao crédito a empreendedores paranaenses. A instituição aumentou para 540 o número de pontos de atendimento no estado, assegurando presença por meio dessas parcerias em mais de 330 municípios.

Um dos destaques do ano foi a captação de recursos internacionais para operações de crédito, a partir de um contrato com o CAF – Banco de Desenvolvimento da América Latina para uma abertura de crédito de até R\$ 250 milhões.

A captação atende a estratégia de longo prazo, que visa diversificar e ampliar as fontes de recursos para operações de crédito. Os recursos foram destinados às operações para micro e pequenas empresas em projetos de investimento, capital de giro e para geração de energia de fontes renováveis.

A Fomento Paraná também recebeu duas capitalizações no âmbito de Operações do Setor Público, feitas pelo Tesouro do Estado, por meio do programa Paraná Urbano III, que tem recursos captados junto ao BID. Os recursos estão sendo direcionados a projetos de melhoria da infraestrutura urbana, implantação de sistemas para geração de energia de fontes renováveis ou melhoria da eficiência energética, implantação de barracões industriais, entre outros.



A Instituição teve os limites de crédito para repasse aumentados pelo BNDES e também pela FINEP (para projetos de inovação).

A Fomento Paraná segue se preparando para atuar no âmbito do crédito rural, ampliando o leque de setores produtivos atendidos pelas políticas públicas que se valem do crédito como fator de inclusão.

A Instituição retomou a oferta de crédito pela linha Paraná Recupera, com base na Lei Estadual nº 20.164/2020, que permite entregar recursos com condições diferenciadas aos empreendedores em municípios atingidos por calamidades climáticas ou outras situações de emergência. Na mesma condição, os municípios também podem solicitar recursos para investimentos ou postergação de pagamentos na amortização de financiamentos.

O objetivo é contribuir com a retomada mais rápida de atividades empresariais e do setor público, que tenham sido prejudicadas. Alinha utiliza recursos do Fundo de Desenvolvimento Econômico para subsidiar os juros.

O Banco da Mulher Paranaense, que disponibiliza crédito com juros diferenciados para empreendimentos liderados por mulheres, seguiu avançando em bom ritmo, e ao fim do ano somava mais de 12,5 mil empreendimentos atendidos.

Monitorando os níveis de inadimplência e procurando contribuir com a continuidade dos negócios de seus clientes, a Fomento Paraná promove campanhas periódicas de renegociação de créditos em atraso.

A Fomento Paraná segue atuando de forma coordenada com

o BRDE – Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul e a Invest Paraná, no Sistema Paranaense de Fomento, buscando promover o desenvolvimento sustentável na economia paranaense.

Da mesma forma, acontece o trabalho em parceria no Sistema de Financiamento aos Municípios, com a Secretaria das Cidades e o Paranaidade, para apoiar projetos de financiamento para os municípios.

Vale o registro de que o SFM teve um ano marcado por um nível recorde de contratações, em que se pese a presença de novos players no segmento dispostos a competir nesse mercado no qual a Fomento Paraná navegava com certa tranquilidade até há pouco tempo.

Passo a passo a Fomento Paraná vem se tornando mais presente, mais conhecida e mais participante da economia dos municípios de todo o estado contando com a dedicação e o empenho da equipe de colaboradores e da Rede de Parceiros, principalmente nas prefeituras e associações comerciais e empresariais.

Por fim, reforçamos a importância do planejamento e da governança da Instituição, com foco constante na melhoria tecnológica e desenvolvimento de processos para reduzir o tempo de resposta e nas entregas, que se fazem tão necessárias como fator de desenvolvimento econômico e social em nosso estado.



Flavia Retamal:
Cafeteria Lola Li

INTERESSE PÚBLICO

A Fomento Paraná é uma instituição financeira de desenvolvimento constituída como sociedade anônima de capital fechado. O Estado do Paraná é o principal acionista, com 99,9% das ações, e a Celepar - Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná possui 0,1% das ações.

A autorização para criação da instituição foi dada pela Lei Estadual nº 11.741/1997. O Banco Central do Brasil concedeu a autorização de funcionamento em 8/11/1999 (DEORF/DIFIN-99/239). O capital social autorizado é de quatro bilhões de reais.

A empresa atua em sintonia com políticas públicas focadas no desenvolvimento econômico e social em âmbito local e regional, com o objetivo de estimular a ampliação da base produtiva e promover a inovação no Paraná.

A instituição integra o Sistema de Financiamento aos Municípios (SFM), em conjunto com a Secretaria das Cidades - SECID e o Serviço Social Autônomo PARANACIDADE. O SFM financia obras de infraestrutura e mobilidade urbana e outros projetos de interesse dos municípios para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida.

A Fomento Paraná financia projetos de investimento e capital de giro puro ou associado e ainda recursos para inovação para apoiar empreendedores de micro, pequeno e médio porte, de todos os setores da atividade econômica.

Como gestora de fundos públicos de desenvolvimento e aval, a instituição também participa como cotista de fundos de investimento em participação, para apoiar empreendimentos inovadores. Responde ainda pela gestão e cobrança da carteira de ativos do Estado do Paraná oriundos da privatização do Banco do Estado do Paraná - Banestado. E pela Lei Estadual nº 20.743/21 é responsável pela gestão plena e a administração dos ativos, créditos e direitos resultantes da liquidação do Banco de Desenvolvimento do Estado do Paraná - BADEP.

POLÍTICAS PÚBLICAS

OPERAÇÕES DO SETOR PÚBLICO

As Operações do Setor Público englobam os financiamentos para projetos de municípios paranaenses por meio do Sistema de Financiamento aos Municípios (SFM). O SFM é formado pela Secretaria de Estado das Cidades (SECID), que orienta as políticas públicas de desenvolvimento urbano no Estado; o Serviço Social Autônomo Paranaidade, vinculado à SECID, que atua como agente técnico operacional no suporte e acompanhamento dos projetos; e a Fomento Paraná é o agente financeiro do sistema.

Os principais objetos desses financiamentos são a melhoria da infraestrutura urbana, como pavimentação de vias e aquisição de equipamentos rodoviários. Podem ser atendidos projetos para construção de escolas, postos de saúde, ciclovias, aquisição de áreas para distritos industriais, conjuntos habitacionais, aeroportos, terminais rodoviários, centros de convivência, centros culturais, pontes, ginásios de esportes, parques, praças, sistemas de abastecimento de água e de gerenciamento de resíduos, melhoria da eficiência da iluminação pública e uso de energias alternativas, infraestrutura tecnológica, projetos de engenharia, entre outros.

Ao fim de 2022, a carteira de crédito do SFM representava 66% da carteira de crédito total da instituição, totalizando R\$ 844,2 milhões. O valor representa redução de 5% sobre o registrado ao final de 2021, que foi de R\$ 893,2 milhões.

A redução reflete em parte as amortizações de pagamentos do principal e juros feitos por municípios que se beneficiaram da moratória oferecida nos dois anos anteriores — por causa da pandemia — e tiveram os valores diluídos no prazo total de amortização dos contratos.

Outro fator de impacto é o estoque de contratos assinados e ainda não performados no âmbito do SFM, que somava R\$ 923 milhões em dezembro. Esforços vem sendo promovidos para acelerar a execução dos projetos nos municípios com a consequente liberação do crédito no período seguinte.



Capitão Leônidas Marques:
estações de energia fotovoltaica

R\$
159.714.130
liberados em
9.436
contratos para
negócios de
328
municípios

OPERAÇÕES DO SETOR PRIVADO

As Operações do Setor Privado envolvem contratações para apoiar empreendedores informais, MEIs e empreendimentos de micro, pequeno e médio porte com crédito para implantação, manutenção ou ampliação de negócios. São usados recursos próprios ou repassados por instituições como BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social; BRDE – Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul; FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos; FUNGETUR – Fundo Geral do Turismo, do Ministério do Turismo; Caixa Econômica Federal; e também do CAF – Banco de Desenvolvimento da América Latina.

Mais de 90% dos empreendedores são atendidos por operações de microcrédito, que são limitadas a R\$ 10 mil para pessoa física ou R\$ 20 mil para empreendimentos formalizados, com faturamento anual de até R\$ 360 mil. Essas operações são intermediadas com apoio de uma rede de agentes de crédito que atuam em mais de 320 prefeituras conveniadas.

As operações de microcrédito tem como modelo o Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO). A partir da Lei Federal nº13.999/20, que permitiu o uso de tecnologias digitais e eletrônicas para substituir o contato presencial para orientação e contratação de crédito, a Fomento Paraná passou a ofertar o microcrédito também por meio de uma plataforma digital própria, pelo portal institucional www.fomento.pr.gov.br. A medida permite atender empreendedores de municípios onde não há parceria com agentes de crédito ou correspondentes ativos e outros clientes que tenham facilidade com tecnologias.

Há também uma gama de linhas de crédito disponíveis para microempresas e empreendimentos de pequeno porte, que faturam entre R\$ 360 mil e R\$ 4,8 milhões, ou empreendimentos de médio porte, com faturamento até 90 milhões ao ano. São linhas que envolvem repasses das instituições supracitadas.

A carteira de crédito de Operações do Setor Privado da Fomento Paraná registrou um crescimento de 6,6% em 2022 em relação a 2021, passando de R\$ 409,2 milhões para R\$ 436,4 milhões, com volume expressivo de operações destinadas a capital de giro. A carteira de microcrédito cresceu 14% no período, chegando a um saldo de R\$ 176,3 milhões, alcançados com 9.013 novos contratos no ano.

A instituição fechou o ano com R\$ 159.714.130,46 em crédito liberado em 9.436 contratos para atender empreendedores privados, entre informais, MEIs e empresas de micro, pequeno ou médio porte, de 328 municípios paranaenses.

Adriana Tondin:
bolos de festa caseiros



GESTÃO DE FUNDOS

A Fomento Paraná atua na gestão operacional e financeira de diversos fundos públicos e é cotista dos fundos de investimento em participação Criatec3 (BNDES), Sul Inovação (FINEP) e Fundo VC4, da Trivella M3 Investimentos, todos com objetivo de participação em empreendimentos inovadores e com alto potencial de crescimento e lucratividade.

Destaca-se a gestão do Fundo de Desenvolvimento Econômico (FDE), que fornece apoio financeiro tanto ao setor público quanto privado, por meio de operações especiais de crédito, participações societárias e subvenções econômicas para estimular o desenvolvimento socioeconômico do Paraná.

No apoio ao setor agrícola, os recursos do FDE também são usados para o Programa de Seguro Rural para a Agricultura Familiar, gerenciado pela Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento, fazendo subvenção do Prêmio do Seguro Rural de 29 culturas agrícolas, e para os programas Banco do Agricultor Paranaense e Trator Solidário.

O Fundo de Equalização do Microcrédito (FEM) provê recursos para subvenção econômica das taxas de juros em operações de microcrédito.

O Fundo de Aval Garantidor da Agricultura Familiar do Paraná (FAR), que destina recursos para garantir a redução do risco nas operações contratadas por agricultores beneficiários do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF está sendo reformulado.

A Fomento Paraná também é responsável pelo Fundo de Aval Garantidor das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado do Paraná (FAG/PR), que iniciou as operações em 2020, como opção de garantia para as operações da linha Fomento Turismo.

O Fundo de Inovação das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Paraná (FIME/PR) foi programado para entrar em funcionamento em 2023, como ferramenta de redução de juros em financiamentos voltados à inovação.

Aguardam a finalização da estruturação o Fundo de Capital de Risco das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado do Paraná (FCR/PR) e o FUNPAR — Fundo para o Desenvolvimento de Projetos de Infraestrutura, criado por meio da Lei Estadual nº 19.811/2019, que depende de regulamentação.



Aline Artigas:
loja de produtos naturais

DESEMPENHO DO NEGÓCIO

Fomento Paraná segue pautada na modernização tecnológica e na ampliação das parcerias, para expansão e aprimoramento dos balcões de vendas, definido em seu reposicionamento estratégico, conforme as diretrizes ao Plano de Governo.

A Rede de Parceiros fechou o ano com agentes de crédito atuando em mais de 320 municípios conveniados e 203 empresas e associações comerciais atuando como correspondentes credenciadas no estado. Foram atendidos no ano 9.424 empreendimentos privados com R\$ 148 milhões em crédito liberado.

Marcando o fechamento de um ciclo de quatro anos, os números de 2022 representam um crescimento de 95% em contratos processados e liberados e de 31% a mais em valores contratados do que a instituição desempenhou ao fim do ciclo anterior, até 2018. Isso demonstra o aumento de capacidade de atendimento e processamento de operações ao longo deste ciclo.

No âmbito do Setor Público, mesmo tendo firmado um volume recorde de novos contratos no ano, somando mais de R\$ 429 milhões, a instituição registrou uma redução de 5% no saldo dessa carteira. Isso se deu por conta das amortizações de financiamentos de municípios que optaram por pedir moratória de pagamentos nos dois anos anteriores, durante a pandemia, e passaram a liquidar os débitos em 2022.

Conforme destacamos anteriormente, o SFM vem enfrentando um novo cenário, com novos players dispostos a competir nesse segmento no qual a Fomento Paraná atuava praticamente sozinha anteriormente.

De acordo com as demonstrações financeiras publicadas, a Fomento Paraná registrou ainda aumento nas receitas de intermediação financeira (81%), decorrente das receitas com operações de crédito, que tiveram alta de 26,0% em 12 meses.

O bom resultado operacional, somado a um trabalho de gestão tributária, contribuiu para uma elevação do Lucro Líquido da Fomento Paraná em 177,0% sobre o registrado no ano anterior — de R\$ 28,5 milhões para R\$ 79,0 milhões.

RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Além do aumento no Lucro Líquido no exercício, a Fomento Paraná registrou aumento de 7,1% do Patrimônio Líquido, chegando a R\$ 2.127,6 milhões em dezembro, a partir de um novo aumento de capital, na ordem de R\$ 65,0 milhões, realizado pelo acionista controlador, com recursos captados junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, para o Programa Paraná Urbano III.

Também foram incorporados os Juros sobre o Capital Próprio (JCP) de 2021, no valor de R\$ 10,3 milhões, que foram revertidos do passivo para aumento de capital.

A instituição ainda incorporou ao Patrimônio uma parcela de R\$ 65,6 milhões relativas aos lucros de R\$ 79,0 milhões obtidos no primeiro semestre de 2022. Dessa parcela, R\$ 50,2 milhões são oriundos do registro de JCP adicional ao mínimo estatutário na rubrica Reservas de Lucros Especiais.

A rentabilidade medida pelo Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio correspondeu a 3,9% no exercício, frente a um índice de 4,24% registrado ao final do exercício de 2021.

Andressa Tsujii:
e-commerce de produtos
para pets



Karen Pacheco:
consultório odontológico



CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

A execução das políticas públicas mantidas pela Fomento Paraná é autossustentável, seja pelo emprego de recursos próprios no financiamento aos entes públicos ou privados, seja por meio de repasses de recursos de outras entidades, mediante a cobrança de taxas de juros e spread, ou ainda por meio do reembolso de despesas.

Os financiamentos aos municípios (SFM) são fitos com recursos próprios, integralizados ao capital da instituição e destacados junto ao Banco Central, que somam R\$ 1,1 bilhão. Também podem ser usados nos financiamentos do Setor Público repasses de fundos federais, como o FGTS – Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, por meio de linhas de crédito específicas, mediante abertura de crédito junto ao FGTS-CEF, bem como aportes do Tesouro Estadual.

Para financiamentos ao Setor Privado, os recursos podem ser próprios ou repassados por instituições diversas, como o BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, a FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos e o Fundo Geral do Turismo (FUNGETUR), do Ministério do Turismo, bem como recursos de captações de instituições nacionais ou internacionais.

Excepcionalmente podem ser criados programas com linhas de crédito específicas com recursos do Fundo de Desenvolvimento Econômico (FDE), gerenciado pela Fomento Paraná. O FDE pode receber aportes do acionista controlador, o Governo do Estado, com finalidades específicas, como a subvenção do prêmio do Seguro Rural, para subvenção de taxas de juros de linhas de crédito, ou para permitir a criação de linhas de crédito específicas, como foi a linha Paraná Recupera, criada a partir do programa Paraná Recupera, com base na lei estadual nº 20.164/20.



Maria Eduarda Antunes:
loja de roupas infantis

GERENCIAMENTO DE RISCOS

As atividades de gerenciamento de risco na Fomento Paraná são segregadas das atividades operacionais e de auditoria, com estruturas independentes, de forma a evitar conflitos de interesses e a resguardar a imparcialidade dos trabalhos executados. O gerenciamento de riscos é coordenado pela Gerência de Riscos e Compliance, subordinada ao diretor-presidente. O diretor Jurídico, Nildo Lübke, responde como Chief Risk Officer (CRO) da instituição. A estrutura de gerenciamento de riscos contempla políticas, diretrizes, papéis e responsabilidades com o intuito de identificar, avaliar, tratar e monitorar os principais riscos bem como garantir a suficiência de capital para cobertura dos mesmos.

Os Riscos Operacionais, de Crédito, de Mercado, de Liquidez, de Conformidade (Compliance), socioambiental e a Gestão de Capital são gerenciados de maneira integrada em conformidade com as resoluções CMN 4.557/2017, 4.595/2017 e 4327/2014, que estabelecem responsabilidades conforme segmentação constante na resolução CMN 4.553/2017.

PRÁTICAS DE GOVERNANÇA

A Fomento Paraná mantém critérios rigorosos de governança corporativa para assegurar uma gestão eficaz, voltada a oferecer crédito responsável e em manter a qualidade da carteira de clientes. A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – Bacen, e responde pela avaliação da capacidade da instituição de continuar operando, por meio do uso da base contábil apresentada nas demonstrações financeiras.



Escola de Inglês
Forever Young 50+

REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Com o objetivo de instituir forma, periodicidade e responsabilidades para a remuneração de administradores, a Fomento Paraná mantém uma Política de Remuneração de Administradores aprovada pelo Conselho de Administração e pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária. Essa política foi elaborada considerando o escopo de atuação das agências de fomento, as regras impostas pelo Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil e pelo Estado do Paraná. Abrange as remunerações fixa e variável, sendo que, para o pagamento de qualquer remuneração ou benefício não previstos na mesma política devem ser seguidas as normas estaduais vigentes. No que tange às regras do Estado, o valor da remuneração dos administradores é de competência do Conselho de Controle das Empresas Estaduais (CCEE) e da Comissão de Política Salarial (CPS) e deve ser aprovado ou ratificado em Assembleia Geral dos Acionistas. Os membros da Diretoria Reunida recebem honorários mensais e benefícios nas mesmas condições aplicadas aos empregados da Fomento Paraná. E na forma prevista no Estatuto Social, é concedido aos diretores o Seguro de Responsabilidade Civil, para cobertura de custos com a defesa em processos administrativos ou judiciais relativos aos atos lícitos praticados no regular exercício de suas atribuições.

Ailton Trevisolo:
Restaurante Taka Taka
Sushi



Jaci Pinheiro:
loja de roupas fitness





Fomento
Paraná